



## HORTA ESCOLAR RECURSO PARA SE DISCUTIR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lizyane Lima Borges<sup>1</sup>  
Pedro Henrique de Freitas<sup>2</sup>  
Regisnei A. de Oliveira Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás-Jataí/ lizyanelima31@hotmail.com

<sup>2</sup>Secretaria Estadual de Educação-Jataí/ biolegionario@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás-Jataí/ regisneioliveira@gmail.com

### Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo analisar o conhecimento dos alunos de ensino médio sobre educação ambiental e a percepção dos mesmos, sobre o ambiente físico da escola, desde a horta, separação de lixo e a coleta seletiva. A pesquisa foi realizada em um Colégio, localizado no município de Jataí-Goiás. Para o desenvolvimento do trabalho, foram escolhidos alguns alunos do 4º Período do Ensino Médio. Uma aula teórica foi ministrada com o objetivo de diagnosticar através do relato oral dos alunos seu conhecimento sobre Educação Ambiental. O instrumento empregado para posterior análise dos dados foi um questionário com 08 perguntas, sendo estas, 07 objetivas e 01 discursiva. A percepção dos alunos sobre o ambiente escolar, o interesse em modificá-lo através da horta, produzindo alimentos, como verduras e legumes superaram as expectativas.

**Palavras chave:** Educação Ambiental, Lixo, Horta Escolar.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) objetiva atingir todos os cidadãos, através de um processo participativo permanente, criando no educando uma consciência crítica sobre as questões ambientais.

O trabalho em questão surgiu de uma problemática levantada através do interesse de alguns alunos em reconstruírem a horta escolar, porém por falta de recursos os mesmos viram dificuldades em colocar em prática seus objetivos. Com isso surgiu a ideia de trabalhar primeiramente a percepção dos alunos sobre o ambiente escolar, a opinião dos mesmos sobre horta escolar e sobre a coleta seletiva na mesma.

A realização da pesquisa se justifica em razão de repensar o aproveitamento do espaço escolar, bem como compreender a relação dos alunos com o lixo produzido na escola. Segundo Smith (1975, p.22-23) “a importância do trabalho prático é inquestionável na Ciência e deveria ocupar lugar central no seu ensino”.



Nesse contexto a discussão da percepção sobre meio ambiente com alunos, passa necessariamente pela discussão dos problemas ambientais vivenciados no ambiente escolar. De acordo com Felix (2007), sobre os problemas ambientais:

[...] a questão do lixo é uma das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós. Abordar os problemas que se referem desde a produção até a destinação do lixo no processo educacional é um desafio, em que a solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no ambiente em que vive. A proposta da coleta seletiva do lixo nas escolas é uma ação educativa que com a intenção de investir em uma mudança de mentalidade como uma forma de ligação que permite trabalhar a transformação da consciência ambiental. Os problemas relacionados ao lixo se tornaram mais graves à medida que o crescimento demográfico aumenta, principalmente nos centros urbanos, resultantes da falta de um planejamento familiar e do êxodo rural ( p. 57).

A questão dos resíduos no ambiente urbano apresenta impactos ambientais relevantes que afetam de forma negativa e degradam a qualidade de vida nas cidades (OLIVEIRA, 1973, s/p). Segundo Felix (2007, p.58),

o processo de reaproveitamento do lixo se tornou uma preocupação mundial crescente nas últimas décadas, uma vez que representa economia de matéria-prima e de energia que são fornecidas pela natureza. Isto ocorre pela reutilização e pela reciclagem daquilo que aparenta ser inútil, quando na verdade trata-se de material que pode ser reusado ou reaproveitado.

Ao abordar o problema do lixo urbano o Instituto GEA, emite a seguinte definição:

A Coleta seletiva é a atividade de separar o lixo, para que ele seja enviado para reciclagem. Separar o lixo consiste em separar os materiais passíveis de serem reaproveitados ou reciclados (usualmente plásticos, vidros, papéis, metais) do resto do lixo (restos de alimentos, papéis sujos, lixo do banheiro). A coleta seletiva tanto pode ser realizada por uma pessoa sozinha, quanto por um grupo de pessoas (condomínio, escola, cidade, etc.”.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo analisar a percepção dos alunos do ensino médio sobre ambiente físico escolar, desde a horta, separação de lixo e coleta seletiva com ênfase a abordagem da Educação ambiental.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Marcondes de Godoy, localizado no município de Jataí-Goiás, durante o segundo semestre, nos meses de outubro e novembro do ano de 2011. Para o desenvolvimento do trabalho, foram escolhidos aleatoriamente 30 alunos do 4º Período do Ensino Médio. Uma aula teórica sobre a percepção ambiental foi ministrada com o objetivo de diagnosticar através do relato oral dos alunos seu conhecimento sobre



Educação Ambiental. O instrumento empregado para posterior análise dos dados foi um questionário com 08 perguntas, sendo estas, 07 objetivas e 01 discursiva.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos relatos observados durante a aula, percebemos que os alunos possuem noção sobre a Educação Ambiental, alguns têm consciência sobre seus atos e sua participação no meio ambiente e sabem como tratar o lixo. Outros alunos não se importam, não acreditam que suas ações negativas de fato possam gerar malefícios. Todos os alunos participantes da pesquisa responderam o questionário aplicado, sendo possível analisar as informações prestadas e construir gráficos para melhor apresentação dos resultados.

Os alunos opinaram sobre a importância de se construir uma horta no espaço da escola. A maioria aponta ser necessária a existência de uma horta escolar, como pode se perceber no gráfico 01.



Gráfico 01: Opinião dos alunos sobre a necessidade de construção da horta escolar.

O gráfico 01 revela que 77% dos alunos consideram importante à construção de uma horta no ambiente escolar, enquanto 23% acham ser desnecessária a implantação da horta, uns por que dizem que dá muito trabalho.

Com a aplicação do questionário pôde ser observado ainda que 100% dos alunos dizem que a horta escolar colabora para o aproveitamento de um espaço não utilizado na escola.



De acordo com a análise dos resultados, 100% dos alunos acham necessário o aproveitamento de um espaço não utilizado na escola, porém desses, 23% acham desnecessário a implantação de uma horta escolar, dizendo que poderia colocar qualquer coisa no lugar, sendo que este espaço estava sendo utilizado como depósito de lixo como afirmou um aluno.

Os alunos opinaram também sobre a importância nutricional das verduras, onde 83% dizem que verduras geram uma melhora nutricional e 17%, como pode notar no gráfico 02, dizem que as verduras não geram melhora nutricional, sendo estes aqueles alunos que não tem o costume de comer verduras.



Gráfico 02: Opinião sobre a importância nutricional das verduras

Quando perguntado se para a construção de uma horta escolar era necessário mão-de-obra especializada, uso de agrotóxico e alto investimento financeiro, 100% dos alunos responderam não ser necessário, todos poderiam participar na construção de uma horta, esta estimularia a interação de alunos e professores. Esta abordagem está de acordo com, Morgado et.al. (2008, p.3) ao afirmar que:

as atividades desenvolvidas na horta envolvem a participação de diversos membros da comunidade escolar. Tal trabalho coletivo fortalece a relação da comunidade com a escola, aproximando os sujeitos sociais e desenvolvendo o senso de responsabilidade de cooperação nas escolas.

Ao serem indagados sobre se a separação do lixo escolar é feita apenas por pessoas qualificadas, alguns alunos responderam que o lixo deve ser separado somente por profissionais já outros disseram que todos podem ajudar na separação do lixo escolar. Como pode ser visualizado no gráfico 03.

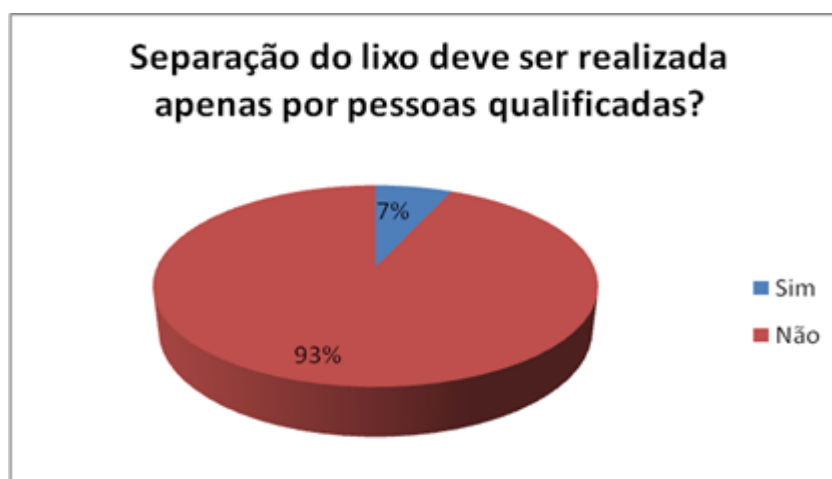


Gráfico 03: Somente pessoas qualificadas podem fazer a separação do lixo na escola?

De acordo com o gráfico 03, foi analisada a questão sobre a separação do lixo escolar, perguntando se esta deve ser realizada apenas por pessoas qualificadas. 93% dos alunos responderam que não é necessária a qualificação de uma pessoa para a separação do mesmo. Já 7% dos alunos que participaram da pesquisa relataram que havia necessidade de um profissional qualificado para fazer esta separação.

Na questão referente sobre a importância da coleta seletiva do lixo escolar, 100% dos alunos acreditam ser necessário fazê-la, pois gera lucro para a escola. É importante destacar que a importância da coleta seletiva na opinião dos alunos está relacionada mais ao lucro financeiro para a escola que ao lucro ambiental que gera esta ação.

Esta afirmativa decorre possivelmente em razão de na instituição de ensino mencionada, ocorrer a separação de lixo com ajuda de todos os membros da escola, e o lixo reciclável é vendido, gerando um lucro a mais para a escola.

#### 4. CONCLUSÃO

Participar de ações escolares que tenham como objetivo a melhora da qualidade do espaço escolar, que contribuam para o conhecimento e conscientização do aluno sobre a Educação Ambiental, devem ser constantemente estimuladas. Seus benefícios a curto e longo prazo podem ser satisfatórios, desde que sejam corretamente trabalhados. A horta escolar apesar de consistir em uma prática muito simples, pode gerar resultados incríveis.

Apesar das constantes discussões sobre Educação Ambiental, o bombardeio de informações sobre o assunto em toda a mídia, em livros didáticos e paradidáticos, ainda



encontramos pessoas que não desenvolveram uma consciência sobre seus atos referindo-se ao meio ambiente. Consciência não se trata apenas de se informar de algo, não saber apenas que se deve reciclar ou, que uma horta traz benefícios, é necessário saber argumentar, ser consciente daquilo que ele pratica. Esta situação ainda acontece na escola, muitos alunos ainda acreditam que suas ações não contribuirão com nada, que não é necessário mudar. Felizmente grande parte dos alunos participantes da pesquisa sabem como proceder a respeito do lixo, ou acreditam que a ação conjunta pode amenizar os impactos causados pelo consumo exagerado, pela falta de educação ou conscientização falha por parte de outros.

O aproveitamento de espaços não utilizados dentro das escolas podem suscitar nos alunos e demais membros da comunidade escolar, atitudes capazes de gerar maior consciência sobre o meio ambiente. A horta é uma alternativa, pois nela podemos envolver a todos de uma maneira interdisciplinar, desde a preparação do espaço, produção de hortaliças e outros, bem como seu consumo por parte dos envolvidos, ou mesmo na obtenção de recursos financeiros. A horta permite que o aluno pratique uma atividade extracurricular, levando-o ao espaço escolar no contra turno e impedindo-o de utilizar esse tempo ocioso para outras atividades. A produção de hortaliças permite a complementação do cardápio da merenda escolar, essa por sua vez, fica mais nutritiva e saborosa, conforme opinião dos alunos.

A percepção dos alunos sobre o ambiente escolar superou as expectativas, pois os mesmos demonstraram interesse em mudar o ambiente escolar, reconstruindo uma horta na escola. Nota-se também que a maioria se interessa por alimentos mais nutritivos, como verduras e legumes.

## 5. REFERÊNCIAS

FELIX, Rozeli Aparecida. **Coleta seletiva em ambiente escolar**. Projeto apresentado pelo programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, pela instituição de ensino superior, Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

INSTITUTO GEA. **Coleta seletiva**. Disponível em: <http://www.institutogea.org.br/>.

MORGADO, F. S.; SANTOS, A. A.; **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis**- Revista Eletrônica de Extensão, UFSC.

SMITH, K. A. Experimentação nas Aulas de Ciências. In: CARVALHO, A.M.P.; VANNUCCHI, A.I.; BARROS, M.A.; GONÇALVES, M.E.R.; REY, R.C. **Ciências no ensino fundamental**: o conhecimento físico. São Paulo, SP: Scipione, 1998, p. 22-23.



**I Seminário de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática  
X Semana de Licenciatura**

Uma década promovendo e agregando ensino, pesquisa, extensão e inovação.  
Jataí, GO – 26 a 29 de junho de 2013.



**INSTITUTO FEDERAL**  
**GOIÁS**  
Câmpus Jataí